

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA COM ENFOQUE MULTIPROFISSIONAL EM AÇÕES COLETIVAS PARA IDOSOS

EMILIA PETER¹; TÂNIA IZABEL BIGHETTI², EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS³

¹Universidade Federal de Pelotas – emiliapeter@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – taniabighetti@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – eduardo.dickie@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Atualmente no Brasil tem se destacado o crescimento da população idosa, por estar ocorrendo de forma rápida, devido, principalmente, ao aumento da expectativa de vida. Segundo os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a expectativa é que a população com mais de 60 anos aumente cada vez mais. Com o crescimento dessa faixa etária, surge a importância de se ter mais informações sobre o assunto, e como abordar suas necessidades e dependências, assim como atentar para as doenças que passam a ser mais prevalentes nessa idade. Com esse intuito ganha força a Gerontologia, que é considerada como “a ciência que estuda o processo de envelhecimento em suas mais diversas dimensões, e se constitui, na prática, na ótica atual, em uma especialidade de diferentes profissões (PAVARINI et al., 2005)”.

A velhice é um processo complexo, que une várias áreas do conhecimento, exigindo do profissional uma visão interdisciplinar sobre esse fenômeno. Sabendo que a população idosa só tende a crescer, é necessário que a formação dos profissionais da saúde também se adeque a essa mudança. Com esse objetivo a Gerontologia focaliza na integralidade do atendimento, chamando atenção para o cuidado multiprofissional que essa faixa etária exige. Com o objetivo de maior apropriação sobre Gerontologia para futuros profissionais, surgiu o projeto GEPETO (Gerontologia: Ensino, Pesquisa e Extensão no Tratamento Odontológico), o qual teve início no segundo semestre de 2014 com a finalidade de levar atenção odontológica aos idosos residentes do Asilo de Mendigos, em Pelotas.

O projeto conta atualmente com 16 acadêmicos do curso de Odontologia, separados nas três vertentes do GEPETO. Em 2015, mais dois alunos do curso de Terapia Ocupacional da UFPel se juntaram ao grupo, trazendo grandes benefícios no trabalho com os idosos, e principalmente com a experiência da atuação multiprofissional no tratamento de pessoas, o que se torna um aprendizado único, e um privilégio na formação acadêmica dos alunos, trazendo um novo olhar sobre a integralidade da saúde dos indivíduos.

O projeto GEPETO foi convidado a comparecer no 2º Encontro de Promoção à Saúde do Idoso em Pelotas. Essa experiência motivou a elaboração deste trabalho, com o intuito de divulgar a troca de conhecimentos proporcionada pela presença de três cursos da área da saúde (Medicina, Odontologia e Terapia Ocupacional) focados em uma área abrangente do conhecimento, que é a gerontologia, em um evento aberto ao público.

2. METODOLOGIA

O convite para a participação no 2º Encontro de Promoção à Saúde do Idoso veio da LAGGE (Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia) do curso de Medicina da UFPel. O evento consistia na participação de diversas áreas da saúde com o intuito de proporcionar informações à população sobre doenças, cuidados e prevenção focados na atenção ao idoso.

No processo de elaboração e organização do evento, houve reuniões de representantes do projeto GEPETO, da Odontologia, com representantes dos grupos Pró-Geronto, da Faculdade de Terapia Ocupacional e representantes dos cursos de Medicina da UCPel e UFPel. Nessas reuniões foram decididos aspectos importantes do evento, como sua distribuição no local, divulgação e principalmente as atividades que estariam disponíveis para o público.

Após as decisões principais, se fizeram necessários encontros dos participantes do projeto GEPETO para a elaboração das atividades que seriam ofertadas no dia do evento, assim como ideias para recursos visuais que chamassem a atenção do público para questões de saúde bucal. Também houve a escolha de temas principais que seriam abordados, e como relacionar estes com a atenção aos idosos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O 2º Encontro de Promoção à Saúde o Idoso - Melhor Idade - ocorreu no dia 17 de maio de 2015, a partir das 9 horas da manhã, e contou com a presença dos cursos de Medicina da UFPel e UCPel, Odontologia e Terapia Ocupacional, em parceria com a Prefeitura de Pelotas, os quais foram dispostos em barracas concedidas pelo Exército Brasileiro. O encontro ocorreu no Largo Edmar Fetter, ao lado do Mercado Público.

O evento teve início com uma caminhada seguida por ginástica e dança, as quais foram oferecidas pela equipe “Vida Ativa”, programa da Prefeitura de Pelotas que estimula a prática de esportes, e acesso a cultura e lazer. Houve também a oferta de diversas atividades, como, por exemplo, aferição de pressão e vacinação contra a gripe, oferecidas pela liga acadêmica de Medicina da UFPel, teste de memória, pelo curso de Medicina da UCPel e atividades de neuróbica e integração sensorial, pelo projeto Pró-Geronto do curso de Terapia Ocupacional.

O projeto GEPETO promoveu algumas atividades, e entre elas houve a avaliação de alterações bucais da população interessada. Participaram da atividade 33 pessoas, com uma média de idade de 63,5 anos, e a partir dos dados coletados durante os exames, foi realizada a avaliação da prevalência das alterações de mucosa. Das pessoas examinadas, 34% apresentaram alteração de algum tipo, e foram encaminhadas para o atendimento, conforme sua condição.

Conforme FERREIRA, et al. (2010), a presença de alterações na mucosa oral é mais frequente em idosos, entretanto, a maior parte é considerada normal, causada pela idade e outros fatores, como doenças sistêmicas, uso de medicamentos, má higiene ou uso de prótese, e as consideradas lesões de mucosa são minoria. As alterações mais frequentes na terceira idade são varicosidades sublinguais, grânulos de Fordyce, Candidíase Atrófica Crônica e hiperplasia pelo uso de prótese.

Foram ofertadas também instruções de higiene, de autoexame da boca assim como a ajuda para a localização de serviços públicos de atendimento odontológicos (Unidades Básicas de Saúde) próximos às casas de cada um que compareceu ao evento. Foram produzidos três *banners* pela equipe do projeto

GEPETO. O primeiro *banner* tinha como objetivo falar sobre o projeto e suas vertentes, para que o público pudesse conhecer mais sobre a proposta. Outro tinha como objetivo demonstrar a importância da saúde bucal para o idoso, que vai muito além de funcionalidade, como na alimentação e comunicação, impactando na qualidade de vida, aparência e autoestima. O último *banner* possuía fotos e instruções sobre autoexame da boca, para que os participantes pudessem ler e se informar sobre isso, além de contar com o auxílio das imagens no momento da explicação dos movimentos.

Após cada atendimento ou instrução, era indicado ao participante que comparecesse também as outras barracas dispostas no local, para que assim, embora separados para uma melhor organização, fosse possível trabalhar de forma multiprofissional, atendendo o indivíduo de forma integral, e buscando a sua saúde geral, e não somente bucal.

As atividades ocorridas nesse dia são entendidas como ações coletivas de saúde, as quais foram voltadas para o público idoso. “A partir da década de 1980, há o reconhecimento, pela Constituição Federal brasileira, da saúde como direito fundamental do ser humano e a explicitação dos princípios do SUS, cuja operacionalização requer a articulação entre as ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, nas dimensões coletiva e individual da população (MARIN et al., 2008)”.

4. CONCLUSÕES

Através desta ação, foi possível agir de forma integrada com os três eixos de atuação do projeto GEPETO (Ensino, Pesquisa e Extensão). A elaboração das propostas de trabalho, organização dos materiais e ações de saúde bucal foram bem sucedidas. A atuação multiprofissional proposta para o evento também foi realizada, mas com algumas dificuldades na integração das diferentes atividades que as áreas atuantes estavam propondo. A realização de um número maior de ações como essa devem ser propostas, tendo como objetivo qualificar os futuros profissionais na gestão e organização de eventos desse tipo, na experiência das ações multiprofissionais, e principalmente proporcionando atendimento de qualidade à população.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARIN, M.J.S. et al. A atenção à saúde do idoso: ações e perspectivas dos profissionais. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 245-258, 2008.

PAVARINI, S.C.I. et al. A arte de cuidar do idoso: gerontologia como profissão?. **Texto & Contexto – Enfermagem**, Florianópolis, v. 14, n. 3, p.398-402, 2005.

FERREIRA, R.C.; MAGALHAES, C.S.; MOREIRA, A.N. Oral mucosal alterations among the institutionalized elderly in Brazil. **Brazilian Oral Research**, São Paulo, v.24, n.3, p. 296-302, 2010.

IBGE. **Projeção da população do Brasil por sexo e idade: 2000-2060**. Agosto 2013. Acessado em 05 jul. 2015. Online. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default.shtm